

SEÇÃO VISUALIDADES

**OS BIOMAS BRASILEIROS E SEUS CANTORES:
“O Brasil não conhece o Brasil”**

**BRAZILIAN BIOMES AND THEIR SINGERS:
Brazil doesn't know the Brazil**

Talita Souza dos Reis Gonçalves¹
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
talitasrg@gmail.com

JUSTIFICATIVA

O Brasil não merece o Brasil - O Brasil tá matando o Brasil. (Querelas do Brasil, Aldir Blanc e Maurício Tapajós. Intérprete: Elis Regina. 1978)²

Conhecer é preservar.

A partir da proposta do livro didático “Projeto Mosaico” da Editora Scipione³, da letra “Querelas do Brasil” e de vivências afetivas com o meio ambiente e com a música, a série “Os Biomas brasileiros e seus cantores” foi pensada como um projeto ambiental online, através da plataforma *Instagram* durante o período da pandemia de COVID-19 no ano de 2020; com o objetivo de descortinar de maneira simples e compreensível a flora e fauna brasileiras. Afinal, conhecer é uma forma de preservação e de independência. Desse modo, de forma lúdica espécies de todo um ecossistema, desde a importância de uma

¹ Formada em Belas Artes pela UFRRJ, desenvolve pesquisas e aquarelas sobre a natureza e a música brasileira. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3591-4326>.

² Elis Regina. **Transversal do tempo**. Produção artística: César Camargo Mariano. Rio de Janeiro. Philips, 1978 1 Disco Sonoro. (41 min) disco gravado ao vivo.

³ A proposta das autoras Béa Meira, Sílvia Soter, Ricardo Elia e Rafael Presto, 2016, 1ª edição, seria aplicada na escola antes da pandemia romper com o ano letivo.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

GONÇALVES, Talita Souza dos Reis. Os biomas brasileiros e seus cantores: “O Brasil não conhece o Brasil”. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 8, nº 15, pp. 86-91, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 09/06/2021. Aceite em: 29/08/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.

pequenina abelha do sertão até a majestade de uma sumaúma amazônica (*Seiba pentramba*), foram articuladas a músicas e cantores que observavam a natureza e escreviam de acordo com o bioma em que viviam.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):⁴

Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação que são próximos e que podem ser identificados em nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria. São biomas do Brasil: Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, Pampa, Pantanal e Caatinga. (IBGE, 2003)

Temos como exemplos de associações feitas com os biomas através da música a Peroba (*Aspidosperma cylindrocarpon*) e pássaros da Mata Atlântica cantados por Tom Jobim, o sertão cantando por Luíz Gonzaga, as vivências do cantor Vitor Ramil no Pampa, o carimbó de “Dona Onete” ilustrando as lendas e a biodiversidade do bioma amazônico, a viola pantaneira tocada por Hellena Meireles, os ciclos do Cerrado cantados pelo grupo musical “Os sons do Cerrado”, acrescentamos a cultura ao redor dos Mangues cantada pela Nação Zumbi.

Para que esse trabalho fosse realizado de maneira poética e didática, as aquarelas⁵ foram desenvolvidas a partir de referências, observação, ou processo criativo em que fotos se misturavam. Cada imagem foi publicada com sua história, com seu valor etnobotânico e filmadas com suas respectivas músicas. Apresentamos frutas nativas e endêmicas ameaçadas de extinção ou que desconhecíamos como o cambucá (*Plinia edulis*) – uma espécie endêmica da Mata Atlântica. O conceito de vida sustentável, desde as embalagens e possibilidades de nutrição, como a utilização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) também foram colocados em discussão. Parte da venda dos

⁴ IBGE <<https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article.html?catid=0&id=1465>>. Acesso em: 22 mar. 2021.

⁵ A aquarela é uma técnica pictórica que utiliza a água e o pigmento em camadas sobre o papel, causando manchas translúcidas. Com essa escolha foi possível, por exemplo, mapear a distribuição de espécies endêmicas, raras ou em risco de extinção pelas regiões do país, e assim, dar-lhes visibilidade. Essa catalogação vem sendo registrada historicamente; primeiro pelos artistas viajantes que vinham da Europa e faziam expedições, coletavam e desenhavam, o que chamamos de ilustração científica/botânica.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

GONÇALVES, Talita Souza dos Reis. Os biomas brasileiros e seus cantores: “O Brasil não conhece o Brasil”. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 8, n° 15, pp. 86-91, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 09/06/2021. Aceite em: 29/08/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO - UFF

trabalhos foi direcionado para instituições de pesquisa e preservação de nossos ecossistemas. Aqui apresentamos partes desse projeto ainda em atividade.



Tom Jobim e a Mata Atlântica⁶

⁶ Ilustração da Peroba de Águas de Março - (*Aspidosperma cylindrocarpon*). Disponível em Sítio da Mata <<https://floresbella.com.br/materia.php?id=826&n=%C3%81rvore+Peroba-Rosa-+Aspidosperma+Polyneuron+Muell.>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:
GONÇALVES, Talita Souza dos Reis. Os biomas brasileiros e seus cantores: “O Brasil não conhece o Brasil”. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 8, n° 15, pp. 86-91, setembro-dezembro de 2021.
Submissão em: 09/06/2021. Aceite em: 29/08/2021.
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.



A Amazônia cantada pelo ritmo do Carimbó⁷

⁷ A lenda do Boto cor-de-rosa é cantada na música de Dona Onete. Aquarela realizada inspirada a partir de referência coletada na página: Boto-cor-de-rosa (*Inia geoffrensis*). Disponível em página: <<https://portalamazonia.com/noticias/meio-ambiente/cientistas-desenvolvem-plataforma-para-mapear-e-ajudar-na-conservacao-de-botos-da-amazonia>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

GONÇALVES, Talita Souza dos Reis. Os biomas brasileiros e seus cantores: “O Brasil não conhece o Brasil”. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 8, n° 15, pp. 86-91, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 09/06/2021. Aceite em: 29/08/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.



Helena Meirelles e o Pantanal⁸

⁸ Panapaná - Paná em Tupi significa borboleta, seria então uma reunião delas. Em Dicionário Estraviz <<https://www.estraviz.org/panapan%C3%A1>> Acesso em: 24 mar. 2021.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:
GONÇALVES, Talita Souza dos Reis. Os biomas brasileiros e seus cantores: “O Brasil não conhece o Brasil”. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 8, n° 15, pp. 86-91, setembro-dezembro de 2021.
Submissão em: 09/06/2021. Aceite em: 29/08/2021.
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.



O movimento Manguê Beat de Chico Science e o universo dos Mangues

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:
GONÇALVES, Talita Souza dos Reis. Os biomas brasileiros e seus cantores: “O Brasil não conhece o Brasil”. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 8, n° 15, pp. 86-91, setembro-dezembro de 2021.
Submissão em: 09/06/2021. Aceite em: 29/08/2021.
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.